

Editorial

Silvio Shigueo Nihei

Professor Doutor do Departamento de Zoologia do IB-USP
Editor do volume especial Biogeografia

A publicação deste volume especial surge em momento bastante propício para a biogeografia brasileira. Foi em janeiro deste ano publicado o primeiro livro-texto de biogeografia em língua portuguesa, organizado por autores brasileiros e contendo capítulos de autores majoritariamente brasileiros (Carvalho e Almeida, 2011). Em uma área da ciência biológica sortida de livros-textos traduzidos e recheados de mapas de organismos de outros continentes, o ensino de biogeografia, sobretudo para a graduação, sempre esteve bastante desejoso de uma referência autenticamente nacional. A publicação deste volume especial tem como objetivo primário contribuir na divulgação da biogeografia a toda comunidade (acadêmica e não-acadêmica), e soma-se ao livro de Carvalho e Almeida (2011) de forma a servir como uma obra de referência complementar no ensino de biogeografia para o nível de graduação.

Na organização deste volume, planejei convidar jovens autores (pós-graduandos e recém-doutores) dos mais variados grupos de pesquisa do país, tentando assim cobrir as diversas linhas de pesquisa em biogeografia desenvolvidas no Brasil. Logicamente, a disciplina é bastante ampla para ser coberta num único volume, mas, como resultado final, avalio que este volume apresenta a complexidade e amplitude da disciplina de forma abrangente. Não caberia aqui apresentar os artigos um a um, mas não posso deixar de explicitar um contido orgulho em finalizar este volume com uma especial entrevista com o ictiólogo americano Gareth Nelson, uma das figuras mais importantes para o desenvolvimento da biogeografia moderna e um dos responsáveis pela disseminação de sua (boa) prática.

Embora os temas e abordagens dos artigos sejam bastante variados, todos eles convergem no sentido de transparecer ao leitor a natureza complexa da disciplina, muitas vezes entremeada de dificuldades e desafios ainda obscuros. Em um dos mais elegantes ensaios da literatura biogeográfica, o botânico argentino Jorge Crisci escreveu: “(...) nós apenas começamos a balbuciar a linguagem com a qual os vestígios do passado estão contando-nos a história da vida na terra. E estamos também no momento exato em que descobrimos a provisoriidade de nosso conhecimento e que essa história é tão complexa que provavelmente nunca a veremos totalmente revelada.” (Crisci, 2001).

Meus agradecimentos aos editores da *Revista da Biologia*, Agustín Camacho Guerrero, Pedro Leite Ribeiro e Rodrigo Pavão, pelo convite para coordenar a organização deste volume e pelo auxílio na editoração. Agradeço também a todos os revisores que colaboraram com sua leitura crítica para o aperfeiçoamento dos manuscritos submetidos. E agradeço especialmente aos autores pelo aceite na colaboração e pelo envio de seus belos trabalhos. Finalmente, agradeço ao Fernando Gonsales pela auto-rição no uso de sua tira para ilustrar as páginas iniciais deste volume.

Literatura citada:

Carvalho, C.J.B. de e Almeida, E.A.B. (2011) Biogeografia da América do Sul. São Paulo, Editora Roca.
Crisci, J.V. (2001) The voice of historical biogeography. *Journal of Biogeography*, 28: 157-168.

